

da Conceição, no lugar denominado Capoa, município de S. Gonçalo, no Estado do Rio. Nossos parabens.

Pedra de Guaratuba — Na Congregação da Pedra, no domingo 9 do corrente, fez publica profissão de fé o irmão Antonio Ramiro da Rosa.

A *Liga Juvenil* está fazendo um bom trabalho nesse lugar. Tem destruído muitos convites e folhetos, visitado os enfermos pertencentes à Liga e procurado estreitar os laços de amor entre os associados e recebido cordalmente as creanças extranhas.

Obito — E' com tristeza que comunicamos aos leitores a noticia do fallecimento do pastor presbyteriano no Sanna etc. (E, do Rio) rev. Samuel Barboza que contava apenas 33 annos de idade.

Acabamos tambem de receber a noticia dolorosa do passamento do rev. Lino da Costa que foi sepultado no dia 22 deste.

Contava o extinto 62 annos de idade e uma boa parte desses annos foi gasta no serviço evangelico em conexão com a Igreja Presb'yteriana, desde que deixou a batina de padre romano.

A viuva e 10 orphãos choram a sua ausencia, bem como a Igreja do Senhor. Deus queira consolar a familia, amparando a todos debaixo de sua santa protecção.

As familias destes servos de Deus, transmittimos as nossas condolencias, e tambem a nossos irmãos presbyterianos pela perda que acabam de soffrer.

Madrid — *O Jornal do Commercio* refere-se a um marinheiro que foi castigado por obedecer à sua consciencia e não observar certas ceremonias da igreja romana, conforme o seguinte telegrama que publica:

Madrid, 21 — Uma commissão evangelica procurou o Conde de Romanones, Presidente do Conselho, para lhe solicitar o indulto de um marinheiro que foi castigado em Ferrol por se ter recusado a observar determinadas praticas religiosas, allegando a sua qualidade de protestante.

A referida commissão salientou que se tratava d'um simples caso de consciencia, não tendo havido da parte do marinheiro o menor intuito de provocação.

O governo tem recebido pedidos identicos de varias collectividades evangelicas do estrangeiro.

Outro telegrama, diz:

— O Governo resolveu indultar o marinheiro protestante preso em Ferrol por se ter negado ajoelhar-se durante um officio religioso.

Ficou tambem deliberado alterar as disposições regulamentares referentes ao caso, a fim de evitar que elle se repita.

NOVOS LIVROS

PAGINAS DE OURO, para registro de anniversarios de nossos amigos e datas memoraveis, com textos da Escripura Sagrada, elegantes e solidas encadernações, muito portateis, a 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000.

MARTINHO LUTHERO — Resumo historico da vida e obra deste Reformador do seculo XVI.

Nenhuma crente, e nenhuma pessoa intelligente que preze as verdades historicas, deve privar-se da leitura deste interessante livro, onde todos encontrão a genese dos principaes eventos na obra da Reforma da Igreja Christã na Alemanha, obra essa que se reflectiu em todo o mundo e, na realidade, alterou a marcha da civilisação e de todas as actividades humanas, abrindo caminho para as extraordinarias conquistas dos seculos subsequentes.

A obra é uma traducção, e isso muitos o ficarão sabendo, porque aqui o declaramos dito, ou porque o encontrão declarado na primeira pagina do livro, tal a pureza vernacula da sua linguagem; o que denuncia ter alli trabalhado alguém que, embora occultando-se no incognito, bem revela ser um apaixonado cultor da lingua portugueza.

O estylo é suave, leve, ao alcance das intelligencias mais infantis, e forte para resistir á mais severa critica.

Recomendamo-lo aos nossos leitores.

Preço : — Brochura . . . 1\$500
Encadernado . . . 2\$500

Os livros acima referidos acham-se á venda nas livrarias evangelicas do *Porto* e nas casas publicadoras Methodistas, Bapista e por atacado á rua de S. Pedro, 118.

O CRISTÃO

Nos PRÉGIAMOS A CRISTÃO

1.º aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADVERTIS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Março de 1913

NUM. 256

O PROBLEMA DA CRIMINALIDADE

... «O pão nosso de cada dia nos dá hoje...»

Na nossa faina de colleccionar opiniões directas ou indirectamente favoraveis ao Evangelho, deparou-se-nos ultimamente na *Alma nacional*, revista republicana de Lisboa, os seguintes paragrafos d'um depoimento do sr. João Gonçalves sobre «A prophiliaxia do crime e o partido republicano».

«As cidades em que a criminalidade é cada vez menor, mesmo nas criangas, são como se sabe, Genova (quer dizer Genebra) e Londres; tambem são ellas as que mais tem portado em proteger o individuo, cercand-o de mais conforto, de instrução mais utli e de mais sadia educação».

«A cidade republicana (porque não dizer: protestante?) de Genova (Genebra) é certamente a parte da Europa central onde se tem fundado maior numero de associações de soccorros mutuos e instituções de previdencia para as criangas, para os velhos e para as mulheres abandonadas. Tem 400 associações de beneficencia das quaes 35 são unicamente de protecção a infancia».

«Na democratica Inglaterra (porque não dizer na evangelica Inglaterra? assim es-taria numa ideia concorde enquanto que, como fez, escolher um adjectivo que não equivale em absoluto ao do paragraho anterior) principalmente em Londres,

tambem a crianga é hoje objecto d'um cuidado especial. Os asylos para orphãos, as colonias para creanças pobres, as associações de providencia para o crime, como a *National Society for the prevention for cruelly to children*, tem o melhor acolhimento da parte da iniciativa particular».

«Ha uma instituição, a *Ragged School*, fundada em 1818 não justificada pelo governo e que, começando por recolher somente os vagabundos das ruas de Londres, contava já, em 1869, com 23,498 succursaes, que soccorriam cerca de 4 milhoes de pessoas. Tudo isto, com vestuario, alimentos, instrução de varias artes e officios».

Todas estas notas foram tiradas pelo autor do citado artigo do livro de Lombroso «Crime, Causes et Remedes», pag. 385.

Meditemos nós agora, por um momento, sobre as verdadeiras causas desse decrescimento de criminalidade e desse augmento de providencia nos paizes da Reforma, em parallello com o inverso progresso nos paizes romanistas.

Señõ ellas o ideal democratico, a liberdade social? Não, pois que esta é sua irmã filha da mesma causa, se verdadeira e não um eufemismo na bocca de politicos.

Acima já dissemos quão differente é o regime politico das duas cidades citadas e contudo o facto constatado é identico. Vemos tambem outras cidades e nações jactarem-se de formas livres estarem longe de moralidade e do altruismo collectivo que se deseja.

Crasset, no seu bello estudo *O Evangelho e a Sociologia* (traducção prefaciada por Agostinho Coutinho, da sua conferencia sobre a Hygiene e a sciencia biologica em sociologia, realçada em Bordes) mostra como a sã liberdade é fructo optimo do Evangelho christão.

Pena é que o auctor, catholico, ainda que n'aquelle trabalho não verse nem ao de leve a heresia papalina e as suas tristes consequencias, deixe no escuro a segunda questão: onde está o Evangelho?

Se o Evangelho como de facto, só produz fructos de moralidade e providencia social, sobre o lemma «Paz, Ordem, Trabalho», com as suas immediatas proce- dencias: «Liberdade, Justiça, Moralidade», virtudes estas emanadas do proprio Deus e só n'elle comprehendidas em absoluto, como se explicam as tristes obras dos povos, latinos ou germanos, mais sujeitos a Roma, em contraste evidente com a estatis- tica dos povos reformados? Vejase sobre o assumpto, por exemplo, a «Logica das Cifras» nas «Vozes da Historia», de Guilher- me Dias, e o mais recente «Estado estatís- tico da criminalidade em Portugal», pelo dr. Alfredo Luiz Lopes, um insuspeito tri- buo portugez.

Não basta um rótulo, senhores e ami- gos! E vós, irmãos, considere que, «se o homem vê o que está patente, o Senhor olha para o coração». E' necessario, é indispensavel, que inclinações sempre no ideal evangelico aquella phrase que o Senhor Jesus incluiu n'aquelle santo modelo d'ot- ração offercido às ovelhas d'Israel: «O pão nosso de cada dia nos dá hoje».

Então demonstraremos pelos effeitos «a religião pura e sem macula» de que falla Santiago (cap. 1, 27) e reflectindo a nossa propria necessidade no proximo, buscare- mos o que aos outros, antes que o que a nós, interessa (1 Cor., X, 24).

Mas é claro que tudo isto é a acção re- flexa da luz interna que o Espirito accen- deu. Uma vez sentindo que «nem só do pão vivo o homem, mas de toda a palavra que saê da bocca de Deus» (Mat., 4: 4) o Chris- tião torna-se uma força social, viva e productora, pois se alimenta, quotidianamente, do pão do Espirito (Deut., XVII, 19, Actos, XVII, 11).

Si a falta do pão material é causa de muito crime, a falta do Evangelho é a

causa de todo elle, e sendo certo o que o povo diz: «quem não tem não pôde dar», só aquelle cuja porção é o Senhor e às suas palavras obedece (Salmo 119, a sa- berá fazer glorificar ante o mundo (Actos, 13: 48; 2 Thes. 3; 1 Phil., 2: 15).

(*Messenger*.)

EDUARDO MOREIRA.

A SEGUNDA VINDA

DE

Nosso Senhor Jesus Christo

X

Talvez essa ausencia de centenas de christãos seja o signal de que o Senhor Jesus falla em Math. 24 v 30: «Então apparecerá o signal do Filho do Homem no céu, e então todos os povos da terra chorarão. Henoch foi tirado do mundo (Gen. 5 v 24; Heb. 11 v 5); Elias tam- bem foi tirado do mundo (4º Reis 2 v 14) e o mundo não os viu. O Senhor Jesus subiu ao céu, vivo, sem o mundo o ver, e provavelmente com Elle aquelles san- tos que resurgiram com Elle (Math. 27 v 52, 53; Efes. 4 v 8).

A Igreja agora com Christo, ficará li- vre dos males que vindo depois para o mundo. Deus guardou Noé na arca em quanto o mundo perecia pelo diluvio. Israel no Egypto foi guardado das pra- gas e castigos que vieram sobre os Egy- pcios, e na morte dos primogenitos.

Lot foi livrado de Sodoma em quanto o fogo e enxofre consumiam os habitan- tes de Sodoma e Gomorra.

Rahab foi livrada em quanto os habi- tantes de Jericó eram mortos pelo exer- cito de Israel.

Os primitivos christãos foram livrados da destruição de Jerusalem pelo exercito romano, fugindo para Pella, e assim a Igreja de Deus será guardada e livrada das grandes tribulações que virão ao mundo.

Não sabemos o tempo da vinda do Se- nhor Jesus. Para a primeira vinda o Ve- lho Testamento indicou factos, datas, circumstancias, logar etc. Jacob indicou

que o poder de Juda não seria retirado enquanto não viesse o Messias (Gen. 49 v 10).

Daniel indicou o tempo por semanas de annos (Dan. 9 v 25, 26), de modo que, como diz o Apostolo Paulo em Gal. 4 v 4: «Vindo a plenitude dos tempos, Deus en- viou o seu Filho».

Em quanto á segunda vinda para a Igreja e depois para o mundo, nenhum tempo está indicado, nem signaes (ainda que podem haver signaes).

Os avizos são dados para não esperarmos tempos e signaes, mas estarmos vi- gilando e promptos. (2º Thes. 5 v 1 a 6; Lucas 12 v 35 a 48): «Vigae pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Se- nhor» Math. 24 v 42 a 44). «Vigiae pois, porque não sabeis o dia nem a hora» (Math. 25 v 13) «Vigae pois sobre vós, para que não succeda que os vossos cora- ções se façam pesados com as demencias do comer e do beber, e com as vaidades desta vida, e para que aquelle dia vos não apanhe de repente, porque elle, as- sim como um lago, prenderá a todos os que habitaem sobre a face de toda a terra».

«Vigiae pois, orando em todo o tempo, para que vos façaes dignos de evitar todos estes males que tem de succeder, e de vos apresentardes com confiança di- ante do Filho do Homem» (Lucas 21 v 34 a 36).

Outras referencias são feitas em Rom. 13 v 12, 13; 1 Thess. 5: 6-8; 1 Pedro 4 v 7; Apoc. 16 v 15, cap. 22 v 16, 20.

Convidamos ao leitor pegar em sua Biblia e estudar estas e outras referen- cias.

Um escriptor deste assumpto diz: Se- jamos certos que aquelles que forem cha- mados e trasladados a encontrarem-se com Christo, como Henoch e Elias foram trasladados repentinamente, não deverão ser achados lendo novellas e romances mundanos, occupados em fivolas occupa- ções e conversações, vivendo em luxuria e extravagancia, occupando-se nas ambi- ções das riquezas e da politica, frequen- tando operas, theatros, bailes, corridas de cavalllos e divertimentos carnes, mas vigiando, crucificando a carne e seus de- sejos, de modo que sejam apanhados re- pentinamente. E' necessario que «quando

Elle apparecer, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por Elle na sua vinda» (1 João 2 v 28).

O que devemos ser e o que havemos de ser, é que quando Elle apparecer, se- remos semelhantes a Elle, porquanto nós outros o veremos bem como Elle é (1 João 3 v 2). Remaventurados seremos se estivermos occupados com aquelle que é bom, santo e justo quando o Senhor Je- sus apparecer (Math. 24 v 45 a 51).

O nosso tempo deve ser occupado no serviço de Deus, sermos servos fieis, se- parando-nos da corrupção deste mundo e fazendo tudo para gloria de Deus (1 Cor. 10 v 31, 32).

Correr no estadio christão, lutar e com- bater contra o peccado, olhando para Je- sus e a sua vinda (1 Cor. 9 v 24, 25; Heb. 12 v 1; Filip. 3 v 13, 14, 14de).

No céu não seremos eguaes, cada um receberá o seu galardão segundo as suas obras, ainda que a salvação é igual para todos, pela graça e o sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. A obra de cada um será provada (1 Cor. 3 v 12, 16).

Os crentes estão agora ajuntando para o dia quando serão julgados, bom ou máo. O que semeamos, ceifaremos (Gal. 6 v 8 a 10). Um côpo de agua fria dado em attenção ao Senhor Jesus, não per- derá a sua recompensa (Math. 10 v 42). A pequena e unica moeda da vinha lan- çada na caixa do templo, não ficará em esquecimento, mas as grandes dadas com ostentação e sem amor, ficarão sem valor (Marcos 12 v 42 a 44; 1 Cor. 13 v 3, 11).

Os hypocritas serão descobertos, e com os que praticam a iniquidade, não entra- rão. Nenhum adultero, avarento, ladão, idôlatra, malizante e bebado, entrará alli (1 Cor. 5 v 11; Apoc. 21 v 8).

Os crentes esperam a morte, mas é uma falsa posição, pois o que elles devem esperar é o Senhor. A Escripura diz que nem todos morreremos (1 Cor. 15 v 51), mas que todos os crentes serão arre- batados a encontrarem-se com Christo. E' para este encontro que devemos espe- rar e estarmos promptos.

Os Thessalonicenses, a tantos seculos, foram convertidos para esperarem do céu a Jesus, o Filho de Deus, que nos livrou da ira que ha de vir (1 Thes. 1 v 9, 10).

Procuramos estarmos promptos, olhando pela fé para o cumprimento das declarações de Deus em sua Palavra, porque todo o que n'Ele tem esta esperança, santifica-se a si mesmo, assim como Elie é santo (1 João 3 v 3). E como todas estas cousas terão o seu cumprimento, quanto nos convem ser em sanctidade de vida e em piedade de acções (2 Pedro 3 v 11).

(Continua).
JOÃO DOS SANTOS

A Encarnação de Jesus Christo

E' por sem duvida um dos acontecimentos mais extraordinarios que se ha verificado no universo esse da Encarnação do Filho de Deus. Como explicavel o que não está na alçada do homem. Entretanto como todas as coisas obedecem a um plano intelligentemente disposto por Deus — a Suprema sabedoria, vejamos como ainda neste particular a Encarnação de Jesus Christo não foi outra coisa que a applicação duma das grandes leis da natureza que não foi unica em o homem de Nazareth.

Na sua plenitude sim, mas a lei é de applicação universal. Sua necessidade subjaz á revelação e apreciação de todas as verdades.

E' mister que toda a palavra se faça carne, isto é, venha ao completo dominio da experiencia humana. Deve incorporar-se em vidas que expressem a significação da verdade. Doutra forma a palavra permaneceria desconhecida á humanidade.

Desde o principio dos seculos cantam as estrellas hymnos ao Eterno com harmonia que o homem procurava comprehendere.

Ponderou o mysterio, experimentou solettar-lhe o significado e parecer-lhe impossivel. Veiu Platonem e julgou havel-o interpretado e durante seculos, foi aceita essa interpretação, como o fiel significado da mensagem das estrellas.

Entanto era evidente que havia grandes lacunas a preencher.

Veiu Copernico e com elle a revelação, da sublime verdade a respeito das estrellas se fez á humanidade. Em Copernico a palavra das estrellas se fez carne.

A mensagem das flores era egualmente sublime, muitos tentaram entendel-a, mas só em Linnens essa palavra se fez carne.

A electricidade era para o homem causa de muitos terrores, mas depois da visão de Franklin a esse respeito, veio tornar-se um manancial de bençãos, um poderoso factor do progresso da raça humana.

Edison, Tesla e Marconi estão revelando ao mundo maravilhado o verdadeiro significado da palavra electricidade. Plenamente ainda não se pôde dizer que essa palavra se fez carne e não se o fará emquanto não vier ao completo dominio da experiencia quotidiana do homem. Só então seá devidamente apreciada e apropriada.

Quando a verdade a respeito de Deus e de suas relações com os homens deva ser completamente conhecida, foi justamente nessa occasião que o Verbo se fez carne e habiou entre nós e vimos a sua gloria, gloria como do Deus unigenito, cheio de graça e de verdade, que «trouxo á luz a vida e a immortalidade».

No dominio da religião muito se tem experimentado fazer.

Moyssés, possuido do espirito de observação e de vontade de emprehender alguma coisa em beneficio do proximo, parou para estudar a sarça que ardia e não se consumia. E' esse mesmo espirito de observação e estudo que Deus procura despertar em cada pessoa para accordar os pensamentos, abrir as mentes e os corações para que recebam a verdade. E tudo quanto o individuo pôde receber da verdade, Deus lhe concede, desde que esteja disposto a ouvir a sua voz.

A Zoroastro, Buddha, Confucius e Mahometh Deus dispensou quanto podiam receber da verdade. Cada um delles estorçou-se por solettrar o Verbo em uma tentativa de auxiliar o proximo. Mas o que melhor possuniam era parcial e ingado de lacunas e erros grosseiros.

Não era sufficiente para solver o magno problema do caracter e muito menos capaz de responder ao grito do coração por salvação e redempção do peccado.

Era necessario que a verdade fosse plena por forma que satisfizesse cabalmente a aspiração do coração humano, illuminando as trevas através a verdade da existencia. Havia um unico caminho a seguir-se e dahi o lermos: «Ao entrar no mundo (o Filho de Deus) disse: — Tu me formaste um corpo... Eis que venho para fazer oh! Deus, a tua vontade.» (Heb 10: 5-7)

Era este o reconhecimento da lei necessaria e a obediencia á mesma. Pela vez primeira encontramos a palavra «plena», a descrever a verdade revelada na Encarnação de Jesus Christo.

Os outros chefes religiosos não puderam tornar-se competentes mensageiros da suprema verdade devido ao peccado, as paixões egoisticas dos seus corações, a fallibilidade das suas vidas. Não comprehendiam que a verdade religiosa não se limita sómente a preceitos, mas deve incarnar-se no caracter do Mestre.

Era, portanto, necessario que viesse um que não só ensinasse, mas tambem vivesse a verdade e, desta art, revelasse o seu poder para redimir a raça e estabelecer a communhão do homem com Deus.

Christo unicamente trouxe á realidade da vida o poder que satisfaz todas as aspirações da alma humana; trouxe a verdade que liberta o homem.

E' evidente a todo o estudante da Historia que Christo se colloco em posição tão proeminente que reclama para si uma classe unica e sem paralelo entre todos os mestres de religião. «Elle é a luz do mundo. «Nelle estava a vida e a vida era a luz dos homens». Deve notar-se a conexão vital que existe entre estas expressões do Apostolo S. João e todo o ensino de Christo. O proprio Jesus exclamou: — «Eu Sou o caminho, a verdade e a vida.»

Ao reclamar para si o direito de ser o caminho para Deus, fal-o baseado na verdade e doutrina que ensinou e viveu. E, a prova esmagadora da sua verdade encontra-se no seu proprio caracter.

A Encarnação por si não constituiria prova de que o ensino é verdadeiro. Si o ensino fôr verdadeiro, a sua influencia sobre a vida dos que o recebem será benéfica, os seus effectos serão proveitosos.

E' esta a explicação que se pôde dar a qualquer poder que se encontra nas varias religiões.

Essas religiões têm alguma verdade, mas de envolta com tantos erros grosseiros que a sua influencia na vida do individuo e da sociedade será maldicta e perniciosa.

O mundo conhece perfectamente os resultados desses systemas erroneos para que os repita aqui.

Fazendo-se uma comparação entre a vida dos povos, que mais de perto observam o ensino de Christo em sua pureza e simplicidade e a dos que estão afastados do Cristianismo, logo se percebe que Christo é unicamente. Christo nos revela a plenitude da verdade eterna.

F. Souza.

PARANÁ

(Conclusão)

2ª PARTE

- 1) O Vêndaval, poesia — recitada pela Senhorinha Gertrude Ritter.
- 2) O Natal de Jesus — poesia recitada pela Senhorinha Phebe Vinhas
- 3) «A Estrella de Belém» — pelo menino Lydio Vinhas e cantado pelas senhorinhas Gertrudes Ritter, Amelia Miranda e Phebe Vinhas.
- 4) «A noite de Natal» — poesia recitada pela menina Eunice Costa.
- 5) «O Natal» — poesia pela senhorinha Maria Izabel.
- 6) «As crianças» — poesia recitada pela senhorinha Amelia Miranda.
- 7) «Natal» — poesia recitada pelo menino Horacio Veiga.
- 8) «Hymno» — «Nascou o Redemptor» cantado pela sura, D. Isa Ferreira de Souza e senhorinhas Othilia E. da Silva e Carmelina Silva.
- 9) «O Presepio de B. Lem» — poesia pela menina Eunice Tavares.
- 10) «O Natal» — poesia pela senhorinha Maria Magdalena.

- 11) «A Estrella dos Magos» — poesia pela senhorinha Amélia Miranda.
- 12) «Minha Mãe» — poesia pela senhorinha Carmelina Silva.
- 13) «O Natal do Redemptor» — poesia pelo menino Paulo Miranda.
- 14) «O Natal» — Hymno recitado pelo menino João Ferreira.
- 15) «A Princesinha e o Presépio» — poesia recitada pela senhorinha Gertrudes Ritter.
- 16) Hymno 287 — cantado pelo côro da Igreja.

3ª PARTE

- 1) «O Pinheiro do Natal» — descrição, pela senhorinha Maria Rosa da Costa
- 2) «Arvore do Natal» — Hymno, recitado pelo menino Antonio Soares.
- 3) «Nasce Jesus» Hymno cantado em torno à Arvore do Natal pelos alumnos da Escola Dominical.
- 4) Distribuição de premios e brincue-dos.
- 5) Hymno 439 — cantado pelo corô da Igreja.
- 6) «A Vinda do Messias e as Bençãos que legou à Raça humana», discursô, pelo Rev. Francisco de Souza.
- 7) Hymno 322 — cantado pelo corô da Igreja.
- 8) Agradecimento e oração de encerra-mento, pelo pastor

Antes de passar adiante quero nolar que a poesia «Minha Mãe» recitada pela senhorinha Carmelina Silva, produziu no selecto auditorio geral commoção, a ponto d'uma sara. de nossa melhor sociedade derramar lagrimas de saudades de sua falecida m'c.

Diversas pessoas pediram-me copia dessa poesia, e o «Correio da Marinha» jor-nal que se publica n'esta cidade, em sua edição de 1.º do corrente anno, publicou-a em sua pagina de honra.

Foi uma festa verdadeiramente indes-criptivel, pois a Igreja estava repleta de ouvintes, de todas as classes sociaes, sem contar a grande massa popular que da rua a apreciava com toda a attenção.

Assistiram a essa festa quatrocentas pessoas, atora as que não nos foi possível contar.

No dia 25, ás 7 1/2 da noite, tivemos o summo prazer de ouvir o eloquente dis-curso sobre *A Adoração dos Reis Magos*.

No dia 27 ás 7 1/2 p. m. o pastor falou sobre a oração, e mostrou com clarezza que todos crentes devem orar, e que o crente que não ora tem fatalmente a sua cruz quebrada, e que as grandes revivi-ficações religiosas que têm operado no mundo, resultaram sempre da oração.

No dia 29, pela manhã, tivemos a Re-vista do ultimo trimestre estudo da E. Dominical que muito nos aproveitou.

O Rev. Souza tomou por assumpto do seu sermão — Exodo cap. 20 v 8 e de-monstrou, claramente o dever do crente em observar o Dia do Senhor.

A noite o Rev. Francisco de Souza, que não poupa esforços, e nem se cança de propagar a verdade, prégou sobre Aggeo 2 v 7.

No dia 30, fez o pastor uma viagem a Morretes, distante d'esta cidade 42 Kilo-metros, a fim de arranjar uma casa para a prégação do Evangelho, voltando no dia seguinte com as melhores impressões.

No dia 31, ás 10 horas da noite, apesar do mau tempo diversos irmãos e irmãs compareceram à Igreja, a fim de assistir á passagem do anno Velho, e enquanto esperavamos a chegada do novo anno, diversos irmãos e irmãs, a convite do Pastor, contaram as bençãos que Deus tinha lhes concedido durante o anno que agora findava, e á meia noite após uma reunião de oração, cantavamos o hymno 185, indo então as nossas vozes se que-brar no espaço como gratidão pelo anno bom que acabava de riar.

Em 1º de Janeiro, á noite o nosso ir-mão Rev. Francisco Souza fez um bello sermão sendo o assumpto *A Providencia Divina*.

Sexta feira dia 3, houve sessão da Igreja, sendo n'esta occasião apresen-tados á Igreja quatro candidatos a pro-fissão de fé e baptismo; tambem apre-sentou o snr. Joaquim Montinho Vinhas, thesoureiro da Igreja, o balancete geral correspondente aos ultimos 7 mezes de Junho a 31 de Dezembro de 1912; e foi lido pelo secretario o relatório das fre-quencias da Igreja durante os mezes já mencionados.

Domingo, dia 5, depois da Escola Do-minical o nosso irmão e pastor produziu um edificante sermão sobre *Baptismo*, sendo o texto biblico Mat. 28 v 19, e 20,

e, em seguida baptizou 4 candidatos que são os snrs. Antonio Hypolito Rodrigues, Baldino Corrêa, e José Kinchin do Amaral e d. Ernestina do Nascimento Kinchin, celebrando-se em seguida a Ceia do Senhor.

A noite o snr. Rev. Francisco de Sou-za, novamente nos instruiu com um im-portante sermão sobre o assumpto «Exa-minae todas as coisas: retende o bem 1ª The. 5 v 21».

No dia 6 do corrente, foi o snr. Rev. Souza com a sua exma. esposa a Morretes, a fim de ali preparar uma casa, para pré-gação, e fazer uma serie de conferencias.

Devemos dizer que o povo ali em Mor-retes está sedento pela agria da vida, pois logo que a casa ficou mobilhada, e que teve inicio a primeira conferencia, o povo affluin em grande massa para ouvir, no-tando-se no meio de muitos populares as autoridades locais.

Contamos desde já nesse novo traba-lho com 5 pessoas bem interessadas.

Este novo trabalho está sendo sus-ten-tado pela digna sociedade «Liga da Ju-ventude» que para isso concorreu com as despesas, a fim de haver ali prégação semanalmente.

Depois de ter realizado o trabalho em Morretes, o nosso irmão Rev. Souza e sua exma. esposa, voltaram no dia 14 do corrente, alegres e bastante animados

Deus queira abençoar a sua palavra, a fim de que ella não volte vasia; mas no dizer do propheta inspirado, Isaias, 53, v 11, prospere n'aquillo para que foi en-viada.

Tendo o nosso irmão voltado de Mor-retes não se conservou em silencio, mas de novo encetou o trabalho evangelistico nesta cidade, fazendo ainda muitas pré-gaçãoes que foram de grande proveito para todos nós a sua experiencia e fé christã.

No dia 23, quinta feira o nosso irmão e Pastor aproveitando uma unica oppor-tunidade que restava, voltou a Morretes, realizou ainda uma conferencia, sendo apozar do mau tempo que reinava bem concorrida, pois até o Padre do logar que

a principio nos tinha excommungado foi assistir, tendo o Sachristão comprado uma biblia.

Confessamos que foi de grande pro-veito a viagem do nosso Pastor, porque duas pessoas das cinco acima alludidas vieram no dia 26, e fizeram profisso de fé e foram baptizadas.

São ellas o snr. Izidoro Queiroz e d. Eudoxia A. de Queiroz.

Que Deus abençoe estes dois novos convertidos em Morretes fazendo de cada um instrumento nas suas mãos para sal-vação de muitas almas ali

Tambem no dia 25 do corrente uniram-se pelo laço do matrimonio o snr. Elyzio Chrispim da Silva e d. Sebastiana Silva, e no dia 26, fizeram p offissão de fé e fo-ram baptizados.

A nossa Igreja está dia após dia cres-cendo, pois contamos com 6 novos con-vertidos em Paranaquá, e 2 em Morretes. E outra coisa não temos a fazer senão cantarmos.

Ávante, irmãos! ávante no caminho Que nos conduz a gozo tão real!

Se aqui tivermos um quinhão mesquinho-o, Marchamos para a gloria divinal.

No dia 26, ao meio dia após o culto, ti-vemos outra vez o privilegio de celebrar a Ceia do Senhor.

A noite depois de nos ter alimentado pela palavra da vida, o nosso querido Pastor despediu-se da Igreja, tendo de embarcar no dia 27 para Santos, e de la para o Rio de Janeiro. Mas por não che-gar o vapor no dia marcado, sómente embarca no dia 29.

Que Deus abençoe este seu servo, e sua exma. esposa dando-lhes uma feliz via-gem e fazendo prosperar nos seus cami-nhos, e no exercicio do seu ministerio.

São os nossos votos
Paranaquá, 29 de Janeiro de 1913.

ARISTIDES R. LUIHO

O mundo é daquelle que tem paciencia, Cada dia de tua vida é uma pagina de tua historia.

Relatorio da Liga da Juventude da Congregação Evangelica da Pedra

Os trabalhos effectuados durante o curto espaço de noventa dias por esta Liga, é mais uma prova que Deus escolheu as cousas fracas d'este mundo para confundir as fortes.

Tambem é motivo de alegria não só para esta Liga, como para todos os verdadeiros crentes em Nosso Senhor Jesus Christo, o trabalho de propaganda evangelica feito pela fraca commissão missionaria d'esta Liga, que tem ido até Sepetiba, distante d'este Arraial 2 leguas, onde tem havido pregações em diversas casas e ao ar livre com boa frequencia graças a Deus, chegando a ter em uma d'ellas perto de duzentas pessoas.

O povo está muito interessado pela palavra de Deus, a qual ouve com profundo respeito, todos com chapéo nos mãos; e ainda não houve uma pessoa que regeitasse um tratado evangelico, graças a Deus.

Tem havido tres reuniões devocionaes, com boa frequencia em todas ellas.

Tambem foram apresentados pela commissão de syndicancia tres candidatos para membros da Liga, que foram aceitos por toda a Liga, e depois de admitidos pediram que queriam fazer parte da commissão missionaria, onde se nota o verdadeiro entusiasmo em todos os liguitas

Por isso não posso deixar de pedir em nome de Nosso Senhor Jesus Christo a todos os verdadeiros christãos, que orem por esta Liga e pelo trabalho feito. 31 de Dezembro, de 1912.

BARROSO.

E' preciso cavar muito a terra para enterrar-se a verdade (Proverbio suíço).

A verdade é filha de Deus (Proverbio hespanhol).

O governar a lingua é mais que tomar de assalto uma fortaleza.

Relatorio annual do movimento da Liga Juvenil em 1912

Cumprindo meu dever, venho relatar todo o movimento da Liga Juvenil durante o anno findo

A 28 de Janeiro de 1912 foi instituida nesta Igreja, a Liga Juvenil pelo Rev. Francisco de Souza, co-pastor, achando-se presentes, alem de 24 crianças de ambos os sexos, alguns officiaes e membros da Igreja.

Lidos e explicados os estatutos pelo Rev. Francisco de Souza, este juntamente com a Superintendente elegeram a seguinte directoria:

Presidente — Nicanor Meirelles
Vice-presidente — Isaías Araújo
Secretario — José Luiz F. Braga
Thesoureiro — Benjamin Ferreira

No dia 11 de Fevereiro teve lugar a 2ª reunião da Liga para a escolha de membros dos quatro departamentos de que se compõe a Liga, sendo escolhidos os seguintes juvenis:

Para o Departamento de Cultos:
Josué Araújo — presidente
Humberto Zacharias
Samuel Garcia

Para o Departamento Missionario:
Candido Gallart Junior — presidente
Lydia Gonçalves
Antonio Assumpção

Para o Departamento de Visitas:
Benjamin Garcia — presidente
Jayme Ferreira
David Meirelles
Para o Departamento de Sociabilidade:
Christina Rodrigues — presidente
Paulo Assumpção
Josepha Quintino

Inexperientes neste trabalho, pouco fizeram durante o anno, entretanto, posso mencionar-vos alguns trabalhos feitos por estes departamentos:

Durante o anno realisaram-se 18 reuniões devocionaes ou de oração com uma assistencia regular de membros e outras crianças extranhas á Liga

Estudaram-se nestas reuniões diversos assumptos biblicos, usando da palavra

alguns liguitas, uns, recitando versiculos das Escripturas Sagradas, outros, lendo capitulos da mesma, e outros, ainda, fazendo oração.

Dirigiram estas reuniões, os liguitas: Josué Araújo, Humberto Zacharias, Samuel Garcia, Lydia Gonçalves, Olga Meirelles, Benjamin Fernandes, Thimotheo Gallart, Benjamin Ferreira, e outros, aos quaes desejo muitas benções do Altissimo.

Alem destas reuniões, realisaram-se tambem 3 reuniões de consagração, trimesalmente, havendo, numa, pouca assistencia de membros, e nas outras, uma assistencia bem regular.

As collectas levantadas nestas reuniões renderam o total de 10\$940.

O Departamento de Visitas não teve occasião de prestar seus serviços, graças a Deus.

No dia 24 de Junho, a Liga effectuou um passeio á Quinta da Boa Vista, conjunctamente com outras sociedades juvenis

Foi bastante agradavel este passeio, tendo tomado parte nelle, 21 liguitas.

Um trabalho digno de nota foi a distribuição de 800 livros evangelicos, feita por dois membros da Liga, no dia de finados, no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os livros foram-lhes gentilmente cedidos pela Commissão Missionaria da Liga da Juventude.

A todos os juvenis que se esforçaram no trabalho de Christo, Deus dará a recompensa.

Durante o anno findo foram recebidos como membros da Liga, 37 crianças, sendo 24 do sexo masculino e 13 do sexo feminino; retiraram-se 2; existem, actualmente 38 membros.

Recebi do Thesoureiro, durante todo o anno, a quantia de 74\$300, proveniente de mensalidades e 10\$940, de collectas.

Dispendi 22\$800 em despesas da Liga e auxilios.

Saldo existente em caixa: 63\$440.

Terminando, felicito a Directoria e a todos os membros dos diversos departamentos pelo zelo e dedicação que mostraram pelo trabalho da Liga e desejo que neste novo anno Deus abençoe a todos os

liguitas para que possam trabalhar muito pela causa benficta de Nosso Senhor Jesus Christo levando a outras crianças o conhecimento das verdadeiras sacrosantas do Evangelho.

Rio, 19 de Janeiro de 1913.

A Superintendente,
AMELIA DE SOUZA MEIRELLES

0 5.º MEZ EM BRAGA

Meus irmãos:

O trabalho permanece na mesma intensidade apparente, a qual é pouca; mas Deus está obrando nos corações.

Depois da terra revolvida pela relha do arado, veio a geada acama-la; mas a semente ficou, e germinará della toda a que cahiu em boa terra.

Sei de varios casos de senhoras que não veem por não verem outras, por vergonha, acanhamento ou medo. Uma, que é irmã dum padre, tem-o e não vem por isso, mas esse mesmo temor que a impossibilita augmenta-lhe o desejo. Não pôde este tornar-se uma ancia d'alma?

Oremos por aquelles a quem Deus chama.

* *

O estudo biblico continuou com os mais interessados, e uma media de 20 frequentou as reuniões de pregação. Attendendo a que muitos são operários, e não pôdem de inverno assistir de semana á noite, veremos pelas reuniões de domingo que ha 30 pessoas interessadas. Contando a esperança circumscreve-se porora a uma duzia fiel e dedicada.

A distribuição de folhas e convites continuou, com maior moderação.

Existiam..... 8.000

Os irmãos, da congregação das Amoreiras, Lisboa, offereceram-me, por intermedio do sr. Howes

1.000

Distribuição.....

9.000

400

6.800

Em 26 de Novembro um grande grupo de seminaristas cercou, na feira, o sr. Luiz, incomodando-o com uma argumentação capciosa, á qual não o deixavam responder, pois faziam um propósito, ou antes de propósito alarido quando elle se propunha fallar. Percebe-se que o fim desta pobre gente é desprestigiar-nos em face do povo ignorante e suggestivo.

Em 3 de dezembro, em novas feiras, os seminaristas impediram a venda ainda mais violentamente e procuraram discutir, mas duma forma impossível, pois sendo uns vinte, não permitiam que se lhes retorquisse.

O sr. Luiz foi tão fortemente trocado enquanto eu fui pedir providencias ao commissariado, que quando voltei já se retirara.

Em 10 armou-se a barraca e estivemos ali os srs. Fernandes e Luiz, e eu, tendo que discutir com os mesmos da parte da tarde, quando chegaram.

De manhã venderam-se 20 Evangelhos, 1 Novo Testamento e 2 tratados; mas depois elles impediam a venda dos livros, gritando que eram falsos.

Quando eu discutia com um sub-diacono a questão dos apocryphos, que elle levantara, cahiram no acampamento quatro policia, que num momento varreram a nuvem toda.

Voltaram depois com a *obediência lei da se paração* (!) que para os inimigos já lhes servia; mas nada fizeram.

Em 17 os *colporteurs* estavam em Cabeceiras de Basto, de forma que assim partiram uma enorme carga aos seminaristas, pois que 80 homens, entre carbonarios e policia secretas, estavam na feira, preparados para lhes dar uma forte lição. Quiz o Senhor que assim não fosse, em Sua Misericordia e Sabedoria infinita.

Em Rendufe fallou o Sr. Alfredo em 2 de dezembro, e depois desta reunião, o sr. José Nunes Fernandes, chegado em 4, tem dirigido até fim de Janeiro, 9 reuniões com 124 assistentes.

No dia 6 principiaram na Igreja do Populo, nesta cidade, umas conferencias pelo abade de Gornide, Villa Verde, um padre muito eloquente mas nada sincero, que chegou a accusar-nos de termos os versículos da Biblia modificados ao sabor

de doutrinas erroneas, affirmação esta tantas vezes feita e tantas vezes desmentida.

Foram 14 as conferencias, das quaes 9 eram de decidida apologia aos erros de Roma e de correspondente ataque ás doutrinas do Evangelho. Nas outras atacava-se o atheismo e o racionalismo com a evidente intenção de nos confundir com taes theorias.

Fazendo uma vez numa dessas conferencias a que eu assisti com minha mulher, uma certa pergunta, teve elle a audacia de dizer desde o pulpitio: «E temos aqui bem proximo um protestante; elle que nos diga». No final sahimos enquanto resavam 3 *Aleluias* pelos *irmãos separados*.

Em 10, quasi no fim dessas conferencias, recebi um postal anonymo dizendo: «Sr.—Aviso-o de que vae ser convidado para uma discussão publica sobre o protestantismo. Prepare toda a sua bagagem litteraria que de tudo vae precisar, pois o adversario não é lá qualquer caixa envidrada.— Um neophito que o tem ouvido com agrado mas em discordancia de opinião.»

No fim deste 5º mez emprehendi uma viagem a Lisboa que passo a relatar.

6º MEZ DE ACÇÃO DE ED. MOREIRA

Cheguei a Lisboa na antevespera do Natal, falando em 26 na festa infantil da Estephania.

Depois, até 15 de janeiro, dirigi 13 reuniões com uns 1000 assistentes, na Igreja Lisboense, na Presbiteriana, na casa de culto dos irmãos em Sta. Catharina, nas missões da Memoria e da Ajuda, na União Christã de Jovens e na União Christã da Mocidade (central). Em todos os logares me referi ao trabalho em Braga, pedindo as orações dos irmãos. Em todos vi interesse e sympathia.

Demorei-me 26 dias em Lisboa a pedido do pastor sr. Santos e Silva, que continha muito fraco e abalado de saude. Em 18 parti para Rio Maior, a ver uma irmã, tendo oportunidade de fazer 2 visitas e discutir numa pharmacia, sobre a crença, com um funcionario da villa, que ficou muito meu amigo, mas irreductivel em suas idéas. Meu cunhado é o vice-presi-

dente da Camara Municipal que visitei, com o administrador do conselho, sendo muito bem recebido por todo o functionalismo.

Fiquei de ali voltar um dia e espero realisar lá conferencias.

Cheguei em 19 á Gaiia, encontrando já lá o irmão Alfredo José Dias Nogueira, da Igreja de Nicteroy. Realizámos 5 reuniões com 250 pessoas. Duas foram no porto do Registo Civil, cujo official sympathisa com o Evangelho, 1 em casa duma dona de Restaurant e 2 em casa duma crente que ali reside e deseja que ali volte quando se possa.

A Figueira da Fcz cheguei em 21 dirigindo duas reuniões com 44 assistentes. Está muito fraguinha esta igreja, por falta de assistencia d'obreiro e os irmãos fieis andam angustiados com o desmornamento daquella obra que tão bem principiou.

Fui em 22 a Alhadas de Cima onde inaugurei a pregação do Evangelho com 2 reuniões e 100 assistentes. Apesar de ser dia util e estar limpo o ceu depois de muitos dias de chuva, a casinha encheu-se e muitos ainda ouviam da estrada. Houve lagrimas e pedidos que ali se voltasse.

Uma mulher affirmava que daria a carnisal do corpo para que eu ali ficasse. Em 23 e 24 estive em S. Miguel (S. João d'Areias, Beira Alta) e apesar do pessimo tempo, em 2 reuniões estiveram 46 pessoas.

Visitei em Vizeu dois irmãos e cheguei a Braga, dando por terminado o 6º mez de trabalho.

Aqui encontrei o trabalho na mesma. As reuniões foram regularmente dirigidas pelos srs. Maxwell Wright, Joaquim Pinto da Conceição, Raul Gonçalves, Juilio Roberto dos Santos, José Nunes Fernandes e Cezar Tiburcio d'Abreu, o irmão residente em Braga, que foi incançavel e dedicadissimo.

Em 19 o sr. Conceição trouxe sua filha mais velha que tocou orgão o que attraheu mais assistentes. Estiveram 50 pessoas. Um orgão e organista seriam aqui utilissimos.

Imprimiram-se 1000 exemplares dum folheto intitulado «As sete maravilhas

de Braga» para o qual a typographia me emprestou os *clieks*. Alguns irmãos gostaram da idéa.

Distribuiram-se 500. Na minha viagem distribui tambem uma centena de folhas e tratados.

E aqui estou preparando a acção do 7º mez.

Braga, 27 de Janeiro de 1913.

Perseverança de Morrison

Ha mais de cem annos que Robert Morrison foi a China como missionario. Logo que elle se estabeleceu em Canton, promulgou-se uma lei chinesa contra a impressão de livros christãos e contra a pregação do Evangelho. Um homem de menos resolução de espirito teria regressedo á patria. Mas elle arrumou emprego de traductor na companhia das Indias Orientaes, dando as horas de negocio ao trabalho pelo qual elle recebia certo or denado. Neste meio tempo compilara um dicionario e traduzia os evangelhos, esperando o tempo que o seu trabalho encontrasse uma porta aberta. Sofrendo as consequências de seu estudo incessante e trabalho forçado, era obrigado ás vezes a parar para descansar. Não obstante o curso de annos, com o auxilio do dr. Milne, elle publicou a Biblia inteira na lingua chinesa. O sr. Morrison voltou a Inglaterra grandemente honrado. E não obstante a sua pouca saude, o odio chinês contra Inglaterra e outras difficuldades, elle ganhara a admiração do povo entre o qual trabalhara, segurara a confiança dos grandes interesses commerciaes e valendo-se do seu auxilio, abriu caminho para a civilisação vindoura e deu áquella nação a Palavra de Deus.

(*Sunday School Times*)

O homem é um viajante de uma eternidade para outra Eternidade.

A preparação de Professores para a Escola Dominical

A Convenção Nacional de Escolas Dominicas no Brazil encareceu uma commissão com a traducção e adaptção de uma litteratura adequada ás necessida-des actuaes das nossas Escolas.

Vai ser publicado nos jornaes evangelicos o ensaio dos primeiros capitulos de uma obra que é julgada conveniente na prepa-ração de professores

Pede-se a todos os interessados que leiam, examinem e critiquem esta primeira lieção, e que tenham a bondade de mandar as suas observações ao meu endereço—Caixa do Correio 454, Rio de Janeiro.

Ficaremos agradecidos por qualquer critica ou observação.

H. C. TUCKER,

Presidente da União.

PRIMEIRA PARTE

O Velho Testamento

Lição I

A BIBLIA E SEUS LIVROS

A *Biblia* é o livro onde encontramos a revelação escripta da vontade de Deus.

A palavra *Biblia* é derivada do vocabulo grego *biblos*, que quer dizer em nossa lingua, *livro*.

A *Biblia* consta de sessenta e nove livros. Ella foi escripta, no minimo, por trinta e seis autores.

Estes escreveram durante um periodo que abrange mais ou menos dezesseis seculos.

O Velho Testamento, exceptuando-se alguns trechos em aramaico foi escripto na lingua hebraica e o Novo Testamento na lingua grega. Mais ou menos um seculo antes da era christã o Velho Testamento foi traduzido na integra para o grego, e no terceiro seculo da nossa era a *Biblia* inteira foi vertida para o latim, que era então o idioma mais corrente. A versão latina chamada «*Vulgata*» foi oficialmente adoptada pela Igreja Catholica Romana, e dessa versão provem a *Biblia* em Portuguez de Ligeiredo, ao passo que as outras versões da *Biblia* em nossa lingua foram tiradas directa ou indirectamente das linguas originaes, hebraico ou grego.

É importante que o professor da Escola Dominical tenha conhecimentos muito exactos quanto aos nomes e á sequencia de todos os livros da *Biblia*.

OS LIVROS DO VELHO TESTAMENTO

Por conveniencia podemos classificar os trinta e nove livros do Velho Testamento nos seguinte grupos:

Os Livros da Lei. Cinco: Genesis, Exodo, Levitico, Números e Deuteronomio.

Os Livros Historicos. Doze: Josué, Juizes, Ruth, 1.º e 2.º Samuel, 1.º e 2.º Reis, 1.º e 2.º Chronicas, Esdras, Nehemias e Esther.

Os Livros Poeticos. Cinco: Job, Psalmos, Proverbios, Ecclesiastes e Cantico dos Canticos.

Os Livros dos Prophetas Maiores. Cinco: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel

Os Livros dos Prophetas Menores. Doze: Oseas, Joel, Amós, Obdias, Jonas, Miqueas, Nahum, Habacuc, Sofonias, Aggeo, Zacharias e Malaquias.

Exercícios Uteis. Dar consecutivamente os nomes dos livros do Velho Testamento, começando com o primeiro e, da mesma forma, começando com o ultimo. Escolher do os livros ao acaso, collocal-os nos grupos a que pertencem, dando os nomes dos livros immediatamente anteriores e posteriores — da mesma maneira que se faria a descripção dos «*clintes*» de um estado ou de um paiz. Procurar por meio de muita pratica adquirir grande facilidade em achar qualquer livro do Velho Testamento.

QUESTIONARIO

Em que lingua foi escripto o Velho Testamento?

De quantos livros consta a *Biblia*?

Quantos livros no Velho Testamento?

Mais ou menos, quantos autores escreveram os livros do Velho Testamento?

De quantos seculos, mais ou menos, foi o periodo da composiçao desses livros?

Dar os nomes dos livros da Lei.

Mencionar os livros Historicos do Velho Testamento

Quaes os livros Poeticos do Velho Testamento?

Mencionar os livros dos Prophetas Maiores.

Mencionar os livros dos Prophetas Menores.

NOTICIARIO

O CRISTÃO

13

Egreja Evangelica Fluminense

— No domingo, 16 de Março, foram solemnemente consagrados ao officio de presbytero na Igreja os irmãos, Israel Gallart e José Luiz Fernandes Braga Junr.; e ao officio de diacano os irmãos João Antonio de Menezes, Antonio Meirelles e José Soares de Moraes.

O co-pastor, Rev. Francisco de Souza pregou um sermão allusivo ao acto, tomando por base do seu discurso, Efes. cap. 4, v 11, 12. «E elle deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como Evangelistas, outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para o trabalho do ministerio, para a edificação do Corpo de Christo».

Acabado o sermão o pastor Telford expoz a natureza do cargo de presbytero, depois chamou os presbyteros eleitos e lhes dirigiu as perguntas de costume — Respondidas ellas pela affirmativa, perguntou o pastor aos membros da Igreja si aceitavam os dois eleitos como presbyteros, e si estavam promptos a tributar-lhes toda a honra e obediencia no Senhor Em resposta, todos os membros puzerão se em pé, e logo em seguida os pastores e officiaes detram a dextra de companhia aos dois novos presbyteros sendo então declarados como regularmente consagrados, e investidos. Terminada a consagração, o pastor dirigiu uma breve exhortação aos novos presbyteros, e outra, egualmente breve, á Igreja. A mesma ordem foi observada na consagração dos novos diaconos.

Seguiu-se logo depois a celebração da Ceia do Senhor, dirigida pelos dois pastores, e fazendo a distribuição dos elementos os presbyteros Israel Gallart e José Braga Junr. Concluida esta parte do serviço, pediu a palavra o venerando irmão, presbytero José Luiz Fernandes Braga. O nosso pesado irmão, muito commovido, manifestou a alegria que sentia ao ver como Deus tinha preparado e chamado os irmãos que hoje eram seus companheiros no trabalho da Igreja. O

presbytero Israel Gallart então se levantou para agradecer aos irmãos a confiança que tinham depositado n'elle elegendo-o presbytero, e em bem escolhidas palavras manifestou a sua boa vontade para trabalhar na altura das suas forças para a gloria de Christo e o bem da Igreja.

Tudo correu na melhor ordem e a satisfação foi geral Felicitamos os irmãos que acabam de ser investidos em cargos tão honrosos, desejando que tenham muitos annos de serviços felizes, como também felicitamos a Igreja por ter recebido de Deus homens tão idoneos para ajudarem na superintendencia dos seus serviços espirituaes.

— Segundo o costume de muitos annos, houve reuniões especiaes na quarta, quinta e sexta feiras da «Semana Santa», versando sobre a Morte de Jesus Christo. Na quarta feira o pastor falou sobre o testemunho de Jesus á Sua propria morte; na quinta feira, sobre o testemunho do Apóstolo Pedro ao mesmo facto, na sexta feira ao testemunho do Apóstolo Paulo. Na sexta feira não menos do que quinhentas pessoas ouviram a pregação sobre este importante assumpto.

A Commissão missionaria, da qual é presidente o irmão Ulysses Quintiliano Curvalho, trabalhou muito, distribuindo convites especiaes nas portas e mesmo pela rua; e os diaconos da Igreja eram incansaveis no importante serviço de receber as pessoas estranhas que vinham entrando; conduzindo-as aos logares mais vantajosos para ouvir o pregador. Cada pessoa estranha que entrava recebia um tractado ou um Evangelho. Em fim, a fiscalizaçao foi perfeita, e congratulamo-nos com os diaconos e a Commissão Missionaria da Liga da Juventude.

No domingo da resurreiçao, o pastor pregou duas vezes sobre este assumpto — No culto da manhã falou sobre a resurreiçao em sua relação á morte de Jesus, e á noite sobre as Evidencias da resurreiçao — Houve grande concurrencia. Deus queira abençoar a pregação da Sua bemdita palavra!

Bangué — A Congregação do Bangué vae muito animada, momentaneamente depois que conseguin ver realizado o seu sonho,

possuir uma casa para o culto e com capacidade para comportar o numero auditório. No domingo, 2 de Março, celebrou o Rev. Francisco de Souza a S. Ceia naquela congregação e, por essa occasião, baptizou as irmãs Jayma Salvaterra e Maria Antonia da Silva que tinham sido recebidas pela Igreja. Ha outras pessoas interessadas e outros candidatos à profissão de fé e baptismo.

A assistência é sempre animadora e crescente.

Passa Trez — No dia 9 do corrente, na Igreja de Cagador, celebrou o Pastor Manoel Marques a ceia do Senhor e baptizou as seguintes pessoas: Manoel Caetano Lourenço, Maria Gomes Lourenço e Ambrozina Gomes Pimenta.

Nossos parabens.

Guaratiba — Em 23 de Fevereiro passado, o Rev. Francisco de Souza baptizou no leito onde se achava enfermo, aguardando a sua partida para a eternidade, o irmão Antonio Rodrigues Barroso. Celebrou tambem por essa occasião a Santa Ceia, em que tomaram parte muitos irmãos membros da Congregação da Pedra. Havia muitas pessoas estranhas ao Evangelho.

O irmão enfermo deu excellente testemunho de Jesus e do poder do Evangelho para a salvação dos que crêm. A 9 de Março o mesmo pastor prégon nesta congregação, celebrando tambem a Ceia do Senhor. A congregação está trabalhando para levar o Evangelho aos logares vizinhos. Já tem muitas pessoas interessadas em Sepetiba e projecta uma excursão á Barra de Guaratiba, onde um amigo já offereceu a casa para a pré-gração.

— Escreve-nos o irmão Antonio Barroso: Pedra, Guaratiba, 14 de Março de 1913

Presado irmão:

Levo ao vosso conhecimento o passamento do nosso presado irmão Antonio Rodrigues Barroso, com 43 annos de idade, ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente; depois de proferir estas palavras: — Jesus, meu Salvador, amparo e

protector, recebe-me em teus braços. Foram estas palavras ouvidas por nossa irmã Paulina Rodrigues que nesse momento estava com elle.

Os irmãos e a Liga da Juventude uniram-se para consolarem a nossa querida irmã.

A noite préguei a uma boa congregação, sobre o contraste da morte, (da morte do impio e do crente)

Muitos incredulos ouviram com toda a attenção, e de manhã celebrei a cerimonia religiosa.

O enterro sahio ás 10 horas da manhã, sendo o caixão carregado pelas moças da Liga até fora do Arraial e levado até ao cemiterio por todos os Liguistas e irmãos.

Tambem communico-lhe que meu filho esteve em estado gravissimo com broncho-pneumonia, mas, graças a Deus, vai melhor (sem perigo). Deste humilde irmão, Antonio Barroso.

Sentindo, por nossa parte, esse passamento, enviamos nossas condolencias.

Paracamby. — Na *Igreja Evangelica de Paracamby* o trabalho vae bastante animado. Como de costume o seu pastor, Rev. Francisco de Souza, celebrou para os irmãos daquella Igreja no 3º. Domingo de Fevereiro a S. Ceia do Senhor.

Foi excluido um membro pela sessão da Igreja, que se reuniu no Sabbado anterior ao 3º. Domingo.

Os membros da Igreja estão se esforçando para construir nessa localidade uma sala propria para o culto de Deus. Quem querera auxiliá-los? Qualquer offerta para esse fim poderá ser enviada ao irmão sr. Antonio de Oliveira, Rua de S. Pedro, 92, antigo.

Kermesse — A *Sociedade Christã de Moças* desta cidade vai realisar no dia 13 de Maio uma Kermesse em beneficio da Sociedade e do *Hospital Evangelico Fluminense* á Rua de S. Pedro n. 118, 2º andar.

As prendas podem desde já ser enviadas ao cuidado do Sr. J. Meneses.

A Directoria pede a todos os amigos e irmãos a remessa de alguma prenda e o comparecimento a essa festa.

Convenção das Igrejas Indenominacionais.

— Consta que as igrejas desse regimen vão ser chamadas para se reunirem em convenção pela primeira vez, em principios de Julho, nesta cidade.

Igreja Evangelica San-tista — Escreve-nos o irmão secretario dessa igreja:

Levo ao seu conhecimento que a Igreja Evangelica Episcopal de Santos, em sessão de 2 deste mez, accetou a filiação livre das Igrejas Evangelicas «Fluminense e Paulistana», adoptando para seus trabalhos a «Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo», accetadas pelas Igrejas acima, e nessa mesma sessão foi eleito Pastor da congregação o Revd. Sr. J. Orton em substituição do Sr. F. Holms.

Tambem em sessão de 8 deste mez foram eleitos Presbyteros da Igreja os irmãos Antonio Gloria e Alfredo Allen e Diaconos os irmãos Alfredo Jorge, Manoel Villar e Benedito de Oliveira, cuja consagração terá lugar no dia 16 deste mez.

Vosso irmão na fé, Antonio Gloria

Secretario.

Damos nossos parabens aos irmãos em Santos.

Casa de Oração do Subaio

— Donativos angariados por Tromphidio M. D. Sarzeda, para a casa de oração do Subaio (em construção) cuja importancia foi entregue ao Thezoureiro da commissão:

Vicente Motta.....	5\$000
João Peres.....	1\$000
José Lima.....	1\$000
José de Oliveira.....	1\$000
D. Luiza da Luz.....	5\$000
D. Ignacia Maria de Jesus.....	1\$000
Uma familia crente (Carlos Ferreira).....	10\$000
Um irmão.....	5\$000
Uma irmã na fé.....	1\$000
D. Maria Candida.....	\$500
D. Maria Dutra dos Santos.....	\$500
D. Dargiza Nogueira.....	1\$000
Um casal.....	5\$000
Norberto.....	1\$000
Joaquim José Rodrigues.....	\$500
José Antonio Fernandes.....	1\$000

Tromphidio Duque Sarzeda....	5\$500
Manoel Baptista	5\$000
Um irmão.....	5\$000
	55\$000

Recebi a quantia acima.

O Thezoureiro, Miceio Gomes Vidal.

Renuncia. — Pediram demissão dos cargos de officiaes da *Igreja Evangelica Fluminense* os irmãos José Luiz Novaes, Guilherme Tanner, presbyteros e Paulino Faria de Araújo, diacono.

Os irmãos reunidos em sessão da Igreja unanimemente insisteram para que retirassem seu pedido de demissão, mas não sendo attendidos, os irmãos acima citados renunciaram os seus cargos.

Aniversario — No dia 15 do corrente nossos irmãos José Luiz Fernandes Braga e d. Christina Fernandes Braga, commemoraram mais um anniversario de seu casamento.

Que por longos e felizes annos se prolongue essa data auspiciosa, é nosso sincero desejo.

Nossos parabens.

Profissão de fé — No domingo 7 do corrente, nossa irmã Maria Octavia de Azevedo fez profissão de fé e recebeu o baptismo na *Igreja Evangelica de Niteroy*.

Essa irmã veiu propositalmente de Salvaterra para esse fim.

Por essa occasião foi celebrada a ceia do Senhor, officiando em ambos esses actos o Pastor Leonidas Silva.

No dia 13 do mez vindouro, irão o pastor e 2 officiaes da Igreja Fluminense a S. Paulo para a constituição official da igreja paulistana, segundo o regimen da igreja fluminense. Na noite desse dia, estarão esses irmãos em Santos para a consagração dos officiaes da Igreja Santista.

Pedido. — Nosso irmão Sr. João dos Santos pede-nos para communicar que d. Luiza Araújo mudou-se para a rua 1º de Março n.º 131, 2º andar, detronte do Arsenal de Marinha e que elle é contratado em sua residencia á Rua Barão de S. Felix, n.º 90, todos os dias até ao 1/2 dia e nas quartas feiras todo o dia.

Porfirio Fagundes. — Falleceu na Santa Casa de Misericórdia, desta cidade, o irmão na fé Porfirio José Fagundes. Atravessando a linha ferrea em S. Francisco Xavier, no dia 6 do corrente, foi colhido pelo trem que passava na ocasião, deixando-o prostrado e tendo cortado uma perna e parte da outra.

Apezar de estar assim ferido e soffrendo, converteu ainda por alguns momentos com o irmão José Luiz Fernandes Braga, que foi em seu auxilio, e mais tarde converteu tambem com outros no hospital da Santa Casa para onde foi transportado. Ali falleceu na madrugada do dia 7 do corrente.

Foi membro da *Igreja Evangelica Fluminense* desde 2 de Dezembro de 1866. Era um crente sincero, humilde e zeloso tanto na vida particular como em annunciar o Evangelho, pelo qual soffreu insultos e mãos tratos, naquelle tempo em que o crente era apontado como um hereje e apedejado.

Fagundes não só foi um crente fiel ao Mestre, á Igreja, mas activo propugnador de socorro á enfermidade, sendo elle um dos iniciadores da idéa da creação de um Hospital e fundador do *Hospital Evangelico Fluminense*, ora na Fabrica das Chitas, para o qual trabalhou de todo o coração.

Sua enterro foi feito a expensas do irmão José L. Fernandes Braga, que acudia pressuroso a soccorrel-o naquella emergencia dolorosa.

Durante o tempo de sua vida, na terra (que foi de setenta e tantos annos), quando se lhe perguntava como estava, era seu costume responder: — «Cada vez melhor, cada vez mais perto de Jesus».

Agora elle está com Jesus, e perfeitamente bom.

«Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor.»

A. Gonçalves Lopes — Esteve seriamente enfermo nosso presado irmão Gonçalves Lopes, presbytero da Igreja Evangelica Fluminense, residindo actualmente em S. Paulo.

Fez uso dos banhos de Poços de Caldas, no Sul de Minas e agora achase melhor. Que possa recuperar de todo, é nosso desejo.

A. Pinheiro — Falleceu no dia 20 do mez passado o irmão Antonio Martins Pinheiro.

Foi uma morte quasi repentina. Na quarta feira assistiu ao culto e na quinta feira estava com Christo.

A' viuva, d. Maria Eugenia Pinheiro e seus filhos, nossos sinceros pezaes.

Manifesto Pastoral — Ainda por falta de espaço, não podemos dar neste numero o *Manifesto Pastoral* publicado pelo Conego Amorim Corrêa, a proposito de sua separação da igreja romana e formação da igreja nacional.

Não reconheço essa nova igreja, a infallibilidade e autoridade do papa, etc.; a missa será em portuguez; haverá leitura dos evangelhos em portuguez; a confissão auricular, fica abolida, bem como o celibato clerical.

Si esse movimento se alastra entre outros sacerdotes romanos e sinceros, como é de esperar, é de prever que a igreja romana soffra grande perda e alguma cousa boa possa surgir d'ahi.

Oxalá que Deus abençoe esse movimento e os padres romanos que delle fizerem parte sejam homens convertidos a Deus.

Missa em portuguez — Está annunciada a primeira missa em portuguez que será celebrada em S. Paulo no dia 3 de maio vindouro pelo conejo Amorim Corrêa, na chamada «igreja nacional» substituída por elle ultimamente quando rompen com a igreja romana, na pessoa do bispo de Campinas—d. João Nery.

Igreja Evangelica de Niteroy — Durante a semana santa (assim chamada) pregou o pastor dessa igreja, na congregação do Barreto sobre — o calice de amargura; na rua visconde Rio Branco, no «domingo de Ramos» sobre a entrada de Jesus em Jerusalem, na «quinta feira maior» sobre a cerimonia do lava-pés; na sexta feira da Paixão sobre a consumação do sacrificio no Calvario. «No domingo da resurreição pregou sobre esse assumpto duas vezes em Niteroy e uma no Barreto. As reuniões foram bem concorridas, principalmente as de sexta feira da paixão e domingo da resurreição.

Deus queira abençoar a Sua palavra.

O CRISTÃO

Nos PRÉGIAMOS A CHRISTO

1.º aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO
REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Abril de 1913

NUM. 257

O positivismo materialista e a verdade scientifica

O positivismo authentico e official não pousa de uma nomenclatura scientifica. Não é nem philosophia, nem religião.

Littre e seus discipulos, comprehendendo a inanidade da classificacão a que fleou reduzida a sciencia, chegaram a repellir a formula fundamental desse systema exclusivista e a seu talante constituiram uma certa metaphysica revivendo as cindicas hypothses do materialismo dos antigos tempos; pois julgavam nellas encontrar a explicação das causas primeiras e das causas finaes que entreteatam, mostram rejeitar com presumpçoso desdém.

De facto, dissecando o philosophismo positivista com o escalpello da verdadeira critica scientifica, nelle se descobre uma indiciosa metaphysica, estigmatizada na historia da philosophia com o nome de materialismo cosmologico e anthropologico, ou com a designação ainda mais significativa de *atheismo atomistico*.

O novo dogma, diz Littre, mostra que no mundo tudo obedece ás leis naturaes, isto é, ás propriedades immanentes das coisas.

A humanidade, continúa o mesmo, passava primeiramente pela influencia das leis de transcendencia, para depois chegar ás leis da immanencia. Ora, a transcendencia são a theologia e a metaphysica explicando a origem do universo por uma causa exterior, ao passo que a immanen-

cia é a sciencia explicando-a pelas causas interiores ou forças necessarias e inherentes á materia.

E' claro que o positivismo, pelo seu supremo organizador, não querendo dar a razão da origem do universo, sente com-tudo o dever de explicá-la. De-prezada a causa primeira, porque decretou-a fóra do dominio da sciencia experimental, entretanto procurou dotrinar a realidade dessa causa, como existente nas propriedades immanentes da materia.

Prosegue affirmando que taes propriedades existem originariamente nos corpos simples analysados pela chimica, que estes corpos têm a propriedade de se organizarem e que, por elle, se estabelece a relação immediata com os *eternos moléculas* do universo illimitado.

Assim, o positivismo, como o materialismo antigo, pede á metaphysica atomistica de Epicuro uma explicação do *principio* do universo.

Esta é, pois, a *metaphysica* de Littre e de seus adeptos.

Renan considera o atomo como principio e termo de todos os seres existentes, tendo por alavanca poderosa a *necessidade do progresso* e por ponto de apoio o grande *coefficiente do tempo*!

Para que se remova qualquer equívoco, é preciso notar que se trata dos corpos simples, resultantes da rigorosa analyse chimica, com a devida nomenclatura das diversas categorias atomicas, cujas propriedades elementares e permanentes constituem principios de formação dos ou-